



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO”

Associação Espírita “André Luiz”



Rua Pref. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XI - NÚMERO 129

OUTUBRO/2017

Nesta edição:

- DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS, artigo de JORGE HESSEN, na pg. 02;
- 2º SÁBADO DOS SONHOS, na pg. 03;
- Palestra com QUINTETO MUSICAL (Cristina, Márcia, Marco, Kátia e César), na página 03;
- Palestra com MARCÍLIO BROSQUE, na página 03;
- DESEJÁVEL PAIXÃO, artigo de RICHARD SIMONETTI, na pg. 04;
- HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

12 DE OUTUBRO
DIA DAS CRIANÇAS



DEUS. CRISTO E CARIDADE



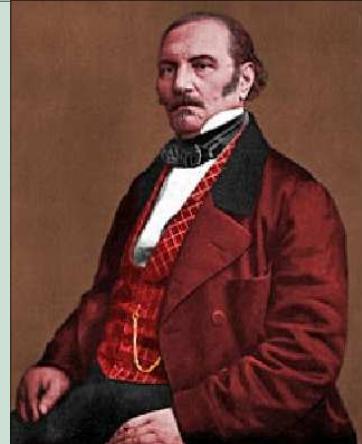
Allan Kardec
1804 - 1869

ESTUDO, PRÁTICA E DIVULGAÇÃO
DA DOUTRINA ESPÍRITA

KARDEC – A BIOGRAFIA DE MARCEL SOUTO MAIOR

Rodrigo Motta (IDE-JF)

"Aceitai!", ditaram os invisíveis, utilizando-se das batidas de uma mesa de carvalho, ao final de uma reunião na casa da Senhora De Plainemaison, em 18 de maio de 1855. Diversos membros da Sociedade Parisiense estavam presentes à sessão, dentre eles, com olhar atento de um homem da ciência, estava o ilustre professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, o qual não aceitou aquele fato. “Só acreditarei se me provarem que uma mesa tem cérebro para pensar e nervos para sentir”, duvidou o cético pedagogo ante o fenômeno das mesas girantes. A obra Kardec – a Biografia, escrita pelo jornalista Marcel Souto Maior, tem uma riqueza de detalhes e personagens, em consonância com uma linguagem agradável e cativante. A leitura faz-nos viajar na história contemporânea para investigar o codificador e os primórdios do Espiritismo. O autor não professa a Doutrina Espírita e nenhuma outra religião, fato que traz maior autenticidade e lisura à obra. O biógrafo lançou-se a campo para realizar sua pesquisa, objetivando descrever a vida e a obra de uma das maiores personalidades do século XIX.



Allan Kardec nasce juntamente com a missão de divulgar e alicerçar uma nova filosofia, a qual mudaria a forma de o homem ligar-se a Deus, unindo fé e razão, ciência e religião. Com um olhar jornalístico, o autor evitou impor ao texto a mistificação do Espiritismo e a mitificação do biografado.

O professor Rivail era conhecido por ser um fiel discípulo e grande colaborador do célebre pedagogista suíço Pestalozzi. “De estatura média para época, 1,65m, o professor Rivail exibia a palidez salpicada de sardas de uma vida em confinamento, sempre debruçado sobre a escrivaninha do escritório ou de pé nas salas de aula entre os alunos e a lousa. Com a voz clara e firme, gestos sempre sóbrios e contidos, demonstrava um talento especial para a oratória e – como professor habituado à peleja de envolver os alunos – era capaz de iniciar sua fala no tom mais suave possível, até encerrá-la com explosões de eloquência. Fazia questão de comunicar: nas conversas, palestras e páginas dos livros. Era quase uma obsessão sua ser o mais didático. E não faltavam lições a preparar e difundir naquele século de tantas dúvidas e descobertas.”

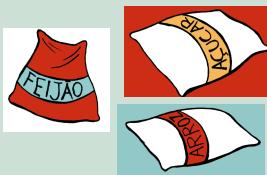
Rivail assinava seus livros com a chancela de H.L.D. Rivail, sendo esses adotados por escolas e universidades da França. Após o encontro com o fenômeno espiritual, realizou uma dedicada pesquisa, compilando as diversas comunicações racionais e inteligentes recebidas dos guias do além, apresentando ao mundo a figura do ilustre desconhecido Allan Kardec que assina O Livro dos Espíritos, lançado em 18 de abril de 1857.

A cada história que lemos nessa biografia, cresce a nossa admiração e o nosso respeito pelo mestre francês. Em diversos momentos, temos a sensação de estarmos vivenciando as dificuldades e as alegrias dos momentos iniciais da Doutrina, ao lado dos Espíritos, dos colaboradores e dos amigos de Kardec. O livro é dividido em oito partes, escrito na forma de contos, enriquecido pela transcrição de trechos de diversas notícias da época, documentos e textos utilizados na Revista Espírita, aquele “periódico mensal criado por Kardec no qual o público poderia acompanhar o progresso da nova filosofia e se prevenir contra os exageros da credulidade e do ceticismo”. A biografia contribui para conhecer o homem atrás de Allan Kardec, relatando a intimidade do codificador, os seus primeiros contatos com o mundo espiritual, sua perseverança e dedicação. O professor Rivail, quando se deu por convicto de que os fenômenos seriam inquestionáveis, decidiu compartilhar com toda a Humanidade os ensinos superiores que serviriam de base para o entendimento dos ensinos de Jesus, não se preocupando com os olhares julgadores da sociedade e das religiões. Sofreu duras críticas e decepções, mas manteve-se firme no propósito de dar voz aos espíritos, deixando um legado de amor e de esperança aos corações humanos.

CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.

Contato: Anadir



CONVITE
FRATERNO

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao ATENDIMENTO FRATERNO da ASEAL... É realizado todo sábado, a partir das 9 horas. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



PÁGINA 2

“ Não acrecente dias à sua vida, mas vida aos seus dias. ”
Fernando Pessoa

DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS - Artigo de Jorge Hessen

Dez milhões de pessoas, em todo mundo, consomem substâncias psicotrópicas para minimizar tensões nervosas, fobias e insónias, entre outras. Uns cem milhões usam tranquilizantes, como *lexotan*, *lorax*, *anafranil*, *benzodiazepina*, para tratamento dos sintomas psicopatológicos como depressão, ansiedade, síndrome do pânico e estresse.

Há momentos de inquietudes e de instabilidades emotivas nos múltiplos setores da sociedade, em que existem de 15 a 30 milhões de pessoas com transtornos mentais, neuroses e índices acentuados de demência, como a epilepsia e vários outros transtornos psicóticos. Para a Psiquiatria, os desacertos psíquicos originam de fatores físicos. Já a Psicologia, especialmente a Psicanálise, considera-os como reflexos de traumas adquiridos na experiência da vida, “*incrustados*” no inconsciente. A Neurologia aponta-os como alteração da sincronia genética, interferindo na estrutura dos neurônios.

A despeito da ação efetiva dos psicofármacos, acreditamos que eles funcionam como paliativos nos momentos críticos das disfunções psíquicas, até porque, os elementos geradores dessas patologias, a rigor, não se encontram nos neurônios do cérebro, porém, na estrutura funcional do perispírito.

André Luiz explica que “um lago de águas agitadas não reflete a luz da estrela que jaz no firmamento”. Pura realidade! Existem pessoas neuróticas que trabalham com tanta voracidade, aprisionadas pela ganância pelo dinheiro, numa escala sem precedentes. Sem método, sem descanso e sem tempo para a família. Tais pessoas chegam ao paroxismo da desertificação dos sentimentos, numa lamentável opacidade espiritual.

Estarrece-nos a sofreguidão da busca do sexo em que são remetidos os escravos da luxúria nos pântanos da indigência moral, como reflexo da ociosidade. Outros se mantêm numa exagerada genuflexão, sucumbindo na afasia.

Diante dos ventos das adversidades e dos apelos conflituosos, em face das competições humanas, devemos conectar o “plague” da fraternidade, nela, desfrutarmos o prêmio de uma vida saudável.

O matemático e psicólogo *Pedro Ouspensky*, discípulo do notável *George Gurdieff*, sugeriu, nesse contexto, uma revisão das propostas das escolas psicológicas, da Psicologia mecanicista, da Psicologia aplicada, do Behaviorismo e das demais escolas psicológicas sedimentadas no pensamento psicoanalítico de *Sigmund Freud*. Escudada pela retórica eterna da mensagem da libido, deveriam essas escolas psicológicas ceder espaço à busca da psicologia do homem como um todo, do ser integral, sem que esse seja visto, somente, como um animal movido à sexualidade.

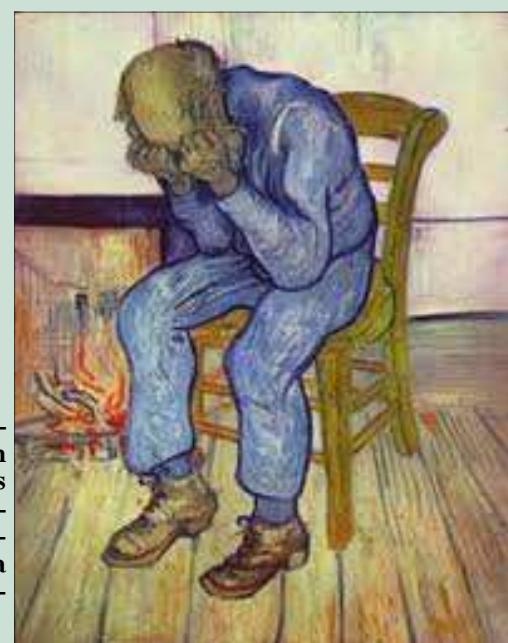
A psicologia tradicional com suas teses reducionistas, não pode continuar confundindo a psiquê com os atributos intelectivos, porém, deve entronizar os preceitos da Psicologia transpessoal, que explica e dissecaria o homem integral – a personalidade, a individualidade, a individualidade – estuda-os numa simbiose harmônica.

A Doutrina dos Espíritos está reservada a tarefa de alargar os horizontes das pesquisas psíquicas, contribuindo para a solução dos enigmas que atormentam a consciência, projetando luz nas questões desafiadoras do ser, do destino e da dor. Os processos psicopatológicos são frutos das nossas ações e decorrem da má utilização do livre-arbítrio. O Evangelho estabelece, como medida básica, a ética do amor e da caridade, para a conquista da íntima harmonia psíquica.

Portanto, com a prática dos Códigos legados pelo “*Príncipe da Paz*”, a Terra com seus processos provacionais e expiatórios representará magnífica escola de crescimento individual, em cujas lições purificadoras encontraremos a cura definitiva da maior chaga dos sentimentos humanos: o *Egoísmo*.



J. Hessen



2º SÁBADO DOS SONHOS !!!



DIA 14/10/2017

LOCAL DE ENTREGA : ASEAL
DAS 10 ÀS 12h
Sabores : creme e goiabada
4 sonhos R\$10,00/ unidade 3,00

OUTUBRO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

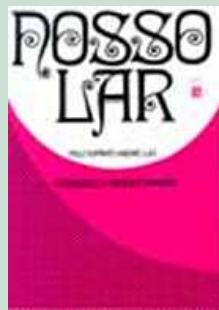
03/10/1804

Nasce Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais tarde, Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita.



03/10/1943

Publicação de NOSSO LAR, primeiro livro de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER e ANDRÉ LUIZ (espírito).



11/10/1966

Desencarne de Pedro de Camargo, mais conhecido como Vinícius. A FEB publica livros de sua autoria, dentre outros: NA SEARA DO MESTRE, e NAS PEGADAS DO MESTRE.



25/10/1943

Desencarne de Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, tradutor das obras de Allan Kardec. Foi Presidente da Federação Espírita Brasileira.



AGENDA PARA OUTUBRO

5as. feiras, 20 horas

[Dia 05 - Quinteto Musical](#)

Palestra musical com: Cristina, Márcia, Marcos, Kátia e César.



[Dia 12 - Marcílio Brosque](#)

Tema: “Planeta terra.”



[Dia 19 - Roberto](#)

Tema: Cap. XIX do E.S.E.: “A fé transporta montanhas.”



[Dia 26 - Dalton](#)

Tema livre



Domingos, 9 horas

[Dia 01 - Maria Cristina \(Kuca\)](#)

Tema: Cap. XXVIII do E.S.E.: “Coletânea de preces espíritas.”



[Dia 08 - Roberto](#)

Tema: Cap. I do E.S.E.: “Eu não vim destruir a lei.”



[Dia 15 - Dalton](#)

Tema: Cap. II do E.S.E.: “Meu reino não é deste mundo.”



[Dia 22 - Rogério](#)

Tema: Cap. III do E.S.E.: “Há muitas moradas na casa de meu Pai.”



[Dia 29 - Lúcia](#)

Tema livre



DESEJÁVEL PAIXÃO
Richard Simonetti
richardsimonetti@uol.com.br

O senhor Felício esteve num programa de televisão em que eram entrevistadas pessoas idosas, convidadas a falar sobre a velhice.

Tinha oitenta e cinco anos. Aparentava sessenta, espirituoso, bem disposto, dono de uma incrível jovialidade.

— Nunca me senti velho — dizia.

— E o corpo? — perguntou o entrevistador.

— Já não tem a mesma vitalidade; não raro, há grilos de saúde, o que é natural. Trata-se de uma máquina.

— Vai se desgastando...

— Exatamente, mas o motor está ótimo, nos dois sentidos: bombeia, incansável e eficientemente o sangue, levando o oxigênio a todas as províncias do corpo sem ratear, e me mantém permanentemente enamorado de encantadora donzela.

— O senhor, na sua idade, apaixonado por uma jovem?! — admirou-se o entrevistador.

— Sim, meu filho. Apaixonadíssimo!

— E podemos conhecer essa pessoa maravilhosa, que faz seu encanto?

— Claro, claro, mesmo porque todos devem fazer o mesmo, em favor de uma existência feliz.

Sorridente, o senhor Felício explicou:

— Sou apaixonado pela vida. Adoro viver. Intimamente sinto-me eterno jovem. Nunca experimentei o peso dos anos ou a angústia de envelhecer. Cada dia é uma aventura que aproveito integralmente.

— Qual a fórmula mágica para essa perene juventude emocional, essa esfuziante alegria? Nossos telespectadores vão adorar sua orientação.

— Elementar, meu filho. Toda manhã, ao fazer a barba, converso comigo mesmo ao espelho e afirmo: “Felício, você tem duas alternativas neste dia: ser feliz ou infeliz. A escolha é sua”.

— Escolhe ser feliz?

— Evidente! Seria um tolo se não o fizesse. Afinal, a opção é sempre nossa.

E ante o maravilhado entrevistador:

— Simples, não?

O Senhor Felício é dessas raras pessoas conscientes de que a felicidade não é uma estação na viagem da existência humana. Felicidade é uma maneira de viajar.

E não está subordinada à satisfação de nossos desejos, diante da Vida, mas ao desejo de descobrir o que ela espera de nós. A propósito desse tema tão caro a todos nós, alguns pensamentos interessantes:

Os homens que procuram a felicidade são como bêbedos que não conseguem encontrar a própria casa, mas sabem que tem uma. (Voltaire)

Dá-se com a felicidade o que se dá com os relógios: os menos complicados são os que enguiçam menos. (Chamfort)

Encher a hora — isso é que é a felicidade. (Emerson)

Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente. (Érico Veríssimo)

Por último, o notável poema, *Velho Tema*, de Vicente de Carvalho, que nos oferece a mais perfeita explicação sobre a escassez de felicidade entre os homens:

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
E uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Árvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim; mas nós não a alcançamos,
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: PARA ANDAR COM CUIDADO E SEM VAIDADE do livro: LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER - Ramiro Gama

O Manoel Pereira, amigo de há muito anos do Chico, contou-nos também vários Lindos Casos e pediu-nos apenas publicássemos este:

Um confrade de S. Paulo foi a Pedro Leopoldo para ver o famoso médium.

Encontra-o numa esquina de rua, no meio de muitos Irmãos do Rio e de Belo Horizonte. E, abraçando-o, realça-lhe, em altas vozes, os dons mediúnicos, comparando-o com Anjos e Apóstolos. O Chico ouve-o apiedadamente, complacentemente, chorando por dentro e, numa atitude de quem ora em silêncio para livrar-se do veneno das lisonjas, com a certeza de quem já traduziu o *in te descendisti* dos gregos, respondeu-lhe:

— Eu sou é um verdadeiro sapo, que traz às costas uma vela acesa. Beneficia-se com a claridade mas, para a possuir, constantemente, tem que sofrer com a cera derretida que lhe cai sobre a pele, queimando-a, como a lhe recordar de que é preciso andar com cuidado e sem vaidade se quiser chegar ao fim da jornada...

Os irmãos presentes deixaram de rir e entenderam o que seja a tarefa mediúnica a serviço de Jesus. Observaram mais: que o psicógrafo pedroleopoldinense é, de fato, um instrumental mediúnico seguro e humilde, por onde o Pai do Céu nos vem enviando, de forma mais compreensível e inédita, os Ensinos de Seu Filho Amado, Nossa Senhora Jesus Cristo. E que nem todos os irmãos, esclarecidos pela Terceira Revelação, aprendem com que sacrifício ele, Chico, realiza sua tarefa e quantos esforços faz para se manter de pé, no clima das incompreensões, dentro da luta com as tempestades, os coriscos, os trovões das lisonjas, dos elogios, de todas as experimentações, e conseguir atender aos imperativos sagrados da sua Missão junto ao Grande incompreendido e ainda pouco conhecido, que é Jesus.

Aconteceu !!!



No dia
14/09, 5ª
feira,
retornou
à ASEAL,
o amigo e
companheiro EDSON RAMOS
DE SIQUEIRA, de Botucatu,
trazendo-nos o tema: EXER-
CÍCIOS EXISTENCIAIS. Foi
mais um encontro em que
muito aprendemos!



TAVARES COSTA, de Marília,
com o tema: LIÇÕES D'OS
MENSAGEIROS. De uma
forma clara e objetiva, levou-
nos a profundas reflexões
sobre o assunto.

Na semana
seguinte,
dia 21, foi
a vez do
BRENO
ORTIZ



E no últi-
mo do-
mingo,
dia 24,
esteve na
ASEAL,
o confrade CLÁUDIO RAN-
ZANI, da cidade de Bauru.
Trouxe-nos o tema: LEI DE
ADORAÇÃO. Didaticamente,
ajudou-nos na compreensão
de assunto tão importante.



“O pensamento é a nossa capacidade criativa em ação. Em qualquer tempo, é muito importante não nos esquecermos disso.” André Luiz

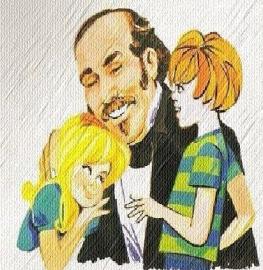
PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

05/10 - Gilda Venturini Porto
12/10 - Marlene Cavinato
13/10 - Antonina Kowashikawa
22/10 - Reynaldo Ribeiro Homem Júnior
22/10 - Roberto Cabrera Castro
25/10 - Elza Nassula Guerreiro
31/10 - Guilherme Ribeiro Homem



A educação, se bem compreendida, é a chave do progresso moral.



FACEBOOK.COM/CHICODXAVIEREAMIGOS Allan Kardec

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.
Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª feira às 20hs.
Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.
Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,
Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.
Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo
Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)
Contato: Deise

- Artesanato

4ª f., das 15 às 16hs.
Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.
Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com

